



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Che Sai Wang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Che Sai Wang, de 11 de Junho de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 584/E482/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 23 de Junho de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, no dia 24 de Junho de 2025:

Os Serviços de Saúde atribuem grande importância à saúde da população. Uma vez que as doenças oncológicas resultam de múltiplos factores, incluindo predisposição genética, ambiente e hábitos de vida, foram tomadas como referência orientações internacionais sobre o rastreio do cancro e as experiências de implementação em diversos locais. E, em conjugação com a situação real de Macau, foram elaborados, de forma científica, os projectos de rastreio de cancros, incluindo o cancro do colo do útero, cancro colorrectal e cancro da mama, para que sejam atingidos os objectivos políticos de “detecção, diagnóstico e tratamento precoces” através da prevenção, do rastreio e tratamento.

Em todo o mundo, a elaboração do rastreio do cancro obedece, em geral, a três princípios fundamentais, ou seja, face aos cancros com maior incidência e mortalidade, adoptam-se métodos de rastreio eficazes e seguros, e assegura-se que a detecção e o tratamento precoces possam melhorar o prognóstico dos doentes. De um modo geral, as actuais orientações médicas internacionais não recomendam o rastreio regular do cancro da mama para as mulheres menores



de idade, uma vez que a taxa de incidência neste grupo é extremamente baixa e os tecidos mamários ainda não estão maduros, o que pode afectar a precisão do exame, aumentando a taxa de falsos positivos, conduzindo a um excesso de exames e de diagnósticos, o que pode gerar um impacto psicológico negativo neste grupo.

Actualmente, os Serviços da Saúde disponibilizam rastreios do cancro da mama principalmente a mulheres com idade igual ou superior a 18 anos e colaboraram com as instituições de ensino superior para desenvolver um questionário de avaliação de risco adequado às residentes locais. Após o rastreio inicial, são realizados exames imagiológicos complementares de acordo com a classificação do risco.

No que diz respeito à divulgação educativa, os Serviços de Saúde divulgam informações sobre a prevenção do cancro através de vários meios presenciais e online. Entre as iniciativas destacam-se o programa “Comunidade saudável”, a colaboração com associações e instituições locais na organização de postos de consulta de saúde e da estação itinerante, bem como palestras educativas que levam mensagens de saúde directamente à população. A nível digital, para além do lançamento da página electrónica temática sobre o rastreio do cancro da mama, os Serviços de Saúde também divulgam infografias e curtas metragens na sua página electrónica, bem como na página temática “Health Club” da rede social, divulgando anúncios sobre a prevenção do cancro nos meios de comunicação electrónicos do Governo e das instituições sociais. A fim de aprofundar os conhecimentos dos residentes sobre a



prevenção e tratamento do cancro, desde 2024 que se realizam periodicamente jogos online de perguntas e respostas “Luta contra o cancro”, tendo-se registado, até ao presente momento, a participação de mais de 27 mil pessoas, das quais 70% têm idades compreendidas entre os 15 e os 44 anos. Os Serviços de Saúde irão continuar a promover, através de diferentes formas de actividades de divulgação, um estilo de vida saudável, generalizando os conhecimentos sobre a prevenção do cancro, incluindo o reforço da literacia em saúde mamária entre as mulheres, e encorajando os grupos de alto risco a realizarem exames periódicos.

Com o objectivo de compreender de forma abrangente o impacto do cancro na saúde da população de Macau, bem como fornecer dados científicos para a formulação de políticas de prevenção e tratamento do cancro, atribuição de recursos médicos e investigação académica, os Serviços de Saúde estabeleceram, desde 2003, o Sistema de Registo de Cancros de Macau de acordo com as normas internacionais. Este sistema permite a recolha organizada e sistemática dos casos de cancro diagnosticados e dos óbitos ocorridos localmente, sendo os dados registados, processados e armazenados numa base eletrónica. Após o controlo de qualidade e de acordo com a localização anatómica, idade e sexo, calcula-se a taxa de incidência padronizada, a taxa de mortalidade, o risco acumulado, entre outros. Estes dados são utilizados para analisar a distribuição e evolução dos diferentes tipos de cancro, sendo publicados anualmente no “Relatório Anual do Sistema de Registo de Cancro de Macau”. No futuro, os Serviços de Saúde continuarão a acompanhar de perto o desenvolvimento da medicina a nível mundial,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

avaliando oportunamente a eficácia do rastreio do cancro e dos trabalhos de prevenção e tratamento em Macau, no sentido de otimizar ainda mais o sistema de prevenção do cancro e garantir a saúde dos residentes.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lo Iek Long
04/07/2025